



## Cuidados paliativos na formação médica: percepção acadêmica e importância da abordagem na graduação

### Autor(es)

Rafaela Palhano Medeiros Penrabel  
Erica Prevital Nery  
Diana Casarin Kronhardt  
Maria Giulia De Melo Mendes Bonaldi  
Vinícius César Queiróz Figueiredo De Lima

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

Os cuidados paliativos são uma abordagem ativa que promove qualidade de vida ao prevenir e aliviar o sofrimento de pacientes com doenças graves, segundo definição da Organização Mundial da Saúde. Com o envelhecimento da população e o aumento das doenças crônicas, a demanda por cuidados paliativos tornou-se crescente. No Brasil, a normatização ocorreu com as Portarias do Ministério da Saúde nº 19 de 2002 e nº 3.150 de 2006, sendo reforçada pela criação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos em 2005. Em 2022, a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 3 tornou os cuidados paliativos conteúdo obrigatório nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina. No entanto, estudos revelam que a temática ainda é pouco abordada nos currículos, resultando em estudantes despreparados para lidar com a terminalidade. A presente pesquisa surge da necessidade de diagnosticar essa realidade no contexto local, fortalecendo a formação humanizada e técnica dos futuros médicos.

### Objetivo

Investigar a percepção dos estudantes de Medicina da Universidade Anhanguera – UNIDERP sobre os cuidados paliativos, avaliando o nível de conhecimento, exposição curricular e segurança para lidar com pacientes em fim de vida, com vistas a subsidiar estratégias educacionais mais efetivas e alinhadas às diretrizes curriculares nacionais.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Anhanguera – UNIDERP, sob o parecer nº 7.454.851/2025. A amostra prevista foi de 284 estudantes do curso de Medicina, do primeiro ao oitavo semestre, selecionados por amostragem aleatória simples. Os instrumentos utilizados foram: (1) um questionário sociodemográfico, com variáveis como idade, sexo, semestre cursado e contato prévio com a temática; e (2) o teste de conhecimento sobre cuidados paliativos de Bonn (Bonn Palliative Care Knowledge Test), validado em português, composto por



Apoio:



Realização:



# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



38 questões de múltipla escolha, que avalia o conhecimento teórico e a percepção de autoeficácia. A coleta foi realizada por meio da plataforma Google Forms nos meses de abril e maio de 2025. As respostas foram analisadas por estatística descritiva no software Statistical Package for the Social Sciences, versão 25.0.

## Resultados e Discussão

Foram analisadas 130 respostas (correspondendo a 45,8% da amostra total prevista). A maioria dos participantes era do sexo feminino (71,5%), com idade entre 18 e 30 anos, e pertencente aos semestres iniciais do curso. Apenas 40,7% relataram ter tido contato formal com a temática, geralmente de forma pontual. O teste de conhecimento indicou que 68,4% apresentaram pontuação insuficiente, com maiores lacunas nos temas relacionados à comunicação de más notícias e tomada de decisões éticas. A média de autoeficácia para lidar com pacientes em terminalidade foi baixa (2,1 em uma escala de 0 a 5). Os dados corroboram estudos prévios que apontam lacunas na formação médica frente à terminalidade e à morte. Reforça-se, portanto, a necessidade de implementação de disciplinas específicas sobre cuidados paliativos de maneira contínua e integrada à prática clínica, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina atualizadas em 2022.

## Conclusão

Os resultados parciais apontam fragilidades significativas na formação médica quanto aos cuidados paliativos. A exposição curricular é limitada, e o conhecimento demonstrado é insuficiente para enfrentar os desafios clínicos e éticos relacionados ao fim de vida. Torna-se urgente a inclusão estruturada e precoce dos cuidados paliativos no currículo médico, com foco em competências técnicas e humanísticas.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

- ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009. Disponível em: [http://www.paliativo.org.br/biblioteca\\_resultadobusca.php?sgeral=livro&button](http://www.paliativo.org.br/biblioteca_resultadobusca.php?sgeral=livro&button). Acesso em: 01 mai. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 19/GM/MS, de 03 de janeiro de 2002. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0019\\_03\\_01\\_2002.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0019_03_01_2002.html). Acesso em: 03 fev. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 3.150/MS/GM, de 12 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatricesConsolidacao/comum/13107.html>. Acesso em: 07 fev. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução No. 3 de 03 de novembro de 2022. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, DF. 07 nov. 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2022-pdf-1/242251-rces003-22-2/fil>